

FONTE :

FSP

DATA : 24 / 10 / 88

CLASS. :

147

Pg. : 1-1

carpa

Funai vai aceitar ocupação dos índios

Da correspondente em Cuiabá

A Funai não vai impedir que os índios Suruí ocupem o prédio da sua administração regional em Pimenta Bueno (RO). "A gente não pode atirar nos índios, nem botar polícia contra eles. Vamos desocupar as dependências e deixar cumprir a vontade deles", informou ontem por telefone o administrador substituto do órgão no município, Hugo da Silva Flores, 30. Segundo o líder Suruí, Anine Suruí, 29, um grupo de 70 índios vai invadir a sede da Funai hoje de manhã para exigir que seja encontrado o cacique Yamner Suruí, 60, desaparecido em um confronto com madeireiros no dia 16 passado.

"O superintendente (regional da Funai, Nilson Campos Moreira) disse que Yamner morreu e seu corpo jogado no rio Roosevelt (na região) e não fez nada para encontrar. O cacique Itabira acha que o único jeito da Funai tomar providências é invadir a sede", disse Anine Suruí. Segundo ele, os responsáveis pelo tiroteio são funcionários de madeireiros conhecidos na região.

O grupo Suruí foi responsável pelo levante de cinco tribos da região de Aripuanã (1.100 km a noroeste de

Cuiabá) para expulsar posseiros, madeiros e garimpeiros das terras Zoró. O cacique Suruí Henrique Yabaday, que escapou vivo do tiroteio do dia 16, afirmou que Américo Menotti, através do índio cinta-larga Ouita Mina, convenceu o cacique Paião (da tribo Zoró) a vender toda a reserva de seu povo (473 mil ha) mais áreas Suruí e Cinta-Larga. "Um colono disse que tem eleição e o candidato (ele não sabia o nome) que o Menotti apoia pode ter dois mil votos lá dentro com todo este pessoal entrando", disse Yabaday.

Além da eleição, o fator principal deste conflito é a madeira. A antropóloga Betty Mindlin, que está na região, afirmou que a exploração de madeira desarticulou a vida dos índios que vivem naquela área. "Só no ano passado foram retirados US\$ 2 milhões em mogno da área Suruí. Este ano o grupo iniciou um processo de resistência e destituiu as lideranças que negociaram madeira em 87", disse Betty Mindlin.

Neste final de semana, o governador de Rondônia, Jerônimo Santana, esteve no município de Espigão do Oeste, que faz divisa com o território indígena de Mato Grosso, para conversar com os posseiros que começaram a fugir da área Zoró.



Marcos José

O cacique Yabaday, que escapou vivo do tiroteio com madeireiros e índios

Índios Suruí ocuparão hoje a sede da Funai

Um grupo de 70 índios Suruí deverá ocupar hoje pela manhã a sede regional da Funai em Pimenta Bueno (600 km a sudoeste de Porto Velho, RO). Eles exigem esclarecimento sobre o paradeiro do cacique Yamner Suruí, desaparecido em um confronto com madeireiros no último dia 16, segundo o líder Anine Suruí. O administrador substituto da Funai no município, Hugo da Silva Flores, disse que "não vão atirar nos índios, nem botar a polícia contra eles". Ele informou que as dependências do prédio serão desocupadas. Anine afirmou que o carro utilizado por homens brancos que teriam atirado nos índios pertence a Américo Menotti, acusado pela Funai de vender terra indígena para posseiros.

PÁG. A-4



O cacique Anine Suruí dá entrevista